

# JOSÉ MANUEL R. SÉRVULO CORREIA

## CURRÍCULO

(Novembro de 2014)

### A. IDENTIFICAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

- Nascido em Angra do Heroísmo, Açores, em 30.12.1937;
- Casado; sete filhos; dezoito netos;
- Advogado; sócio de “Sérvulo & Associados, Sociedade de Advogados, RL”;  
Rua Garrett, 64, Lisboa, 1200-204, Portugal.

### B. EDUCAÇÃO E EXPERIÊNCIA UNIVERSITÁRIA

- Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1959);
- Curso complementar de Ciências Político-Económicas (equivalente ao mestrado) pela mesma Faculdade (1968);
- Doutor em Direito Público pela Universidade de Lisboa (1987);

- Agregação em Direito Público pela Universidade de Lisboa (1995);
- Assistente da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1969 a 1982);
- A partir de 1987, sucessivamente professor auxiliar, associado e catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (Grupo de Ciências Jurídico-Políticas);
- Regeu, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento nos domínios do Direito Administrativo, Direito Processual Administrativo, Direito dos Contratos Públicos, Direitos Fundamentais e Direito Internacional Público;
- Professor catedrático jubilado desde 2008;
- Professor convidado das Universidades de Paris II (1994) e Paris I (1996).

C. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- Inscrito na Ordem dos Advogados Portugueses desde Novembro de 1962;
- Membro do Conselho Superior da Ordem dos Advogados Portugueses (2005/2007);

D. EXPERIÊNCIA ARBITRAL

(i) Arbitragem

- Um dos quatro membros portugueses do painel de árbitros do Tribunal Permanente de Arbitragem (na Haia);
- Membro do Painel de Conciliadores do Centro Internacional para a Resolução de Diferendos relativos a Investimentos (CIRDI/ICSID);
- Membro da lista de conciliadores da Comissão de Conciliação, prevista na Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados, depositada junto do Secretário-Geral das Nações Unidas;
- Membro do Conselho do Centro de Arbitragem Comercial da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, cuja lista de árbitros integra;
- Membro, também, das listas de árbitros da Câmara de Comércio Portuguesa no Brasil, do Centro de Mediação, Peritagens e Arbitragens Voluntárias do Conselho Nacional de Profissões Liberais e do Centro Concórdia;
- Nos últimos anos, vem exercendo com frequência a função de árbitro em arbitragens sediadas em Portugal, tanto na área da arbitragem jurídico-administrativa, como na da arbitragem comercial.

(ii) Domínios conexos

- Advogado do Estado Português, perante o Tribunal Internacional de Justiça (na Haia), no “*Case concerning East-Timor (Portugal v. Australia)*” - 1991/1995;

- Designado, em 2000, pelo Estado Português, juiz *ad hoc* no Tribunal Internacional de Justiça no caso “*Licéité de l’emploi de la force (Yougoslavie c. Portugal)*”;
- Entre 2012/2014, juiz *ad hoc* no Tribunal Internacional do Direito do Mar (ITLOS), em Hamburgo (Case No. 19, *M/V “Virgia G”, Panama v. Guinea-Bissau*);
- Juiz do Tribunal Administrativo da Organização Europeia de Direito Público (Atenas).

#### E. PUBLICAÇÕES EM MATÉRIA ARBITRAL

- *A Arbitragem Voluntária no Domínio dos Contratos Administrativos*, in: Estudos Em Memória Do Professor Doutor João De Castro Mendes, Lisboa: Lex, 1995, pp. 229 s;
- *A Resolução Dos Litígios Sobre Investimento Estrangeiro Em Direito Arbitral Comparado*, in: I Congresso do Centro de Arbitragem da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, Coimbra: Almedina, 2008, pp. 199 s;
- *Arbitragem Internacional com Estados na Nova Lei de Arbitragem Voluntária*, in: Revista Internacional de Arbitragem e Conciliação (Associação Portuguesa de Arbitragem), n.º 5 – 2012, pp. 99 s;
- *A Arbitragem Dos Litígios Entre Particulares E A Administração Pública Sobre Situações Regidas Pelo Direito Administrativo*, in: Estudos em Homenagem ao Conselheiro Artur Maurício, em publicação;

- *A Representação das Pessoas Coletivas Públicas na Arbitragem Administrativa*, in: Estudos de Direito de Arbitragem em Homenagem a Mário Raposo, em publicação.

F. IDIOMAS PROFISSIONAIS

- Inglês e francês (fluyente na expressão oral e escrita);
- Espanhol (fluyente na expressão oral e plena capacidade de leitura);
- Alemão e italiano (plena capacidade de leitura).